

Folhetim *do*

GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS INTERDISCIPLINARES
EM CIÊNCIAS E HUMANIDADES (GEPICH)



LEITURA E LITERATURA

Projeto Gibiteca
Projeto Geladeiroteca
Projeto Prosa Acadêmica

Edição e Revisão:
Gabriel Antonio Ogaya Joerke

Design e Diagramação:
Anderson Rodrigo da Cruz

Colaboradores:
Gláucia Macedo
Elisama Cristina T. do Carmo
Gilson Soares de Araújo
Leone Covari

Expediente: Folhetim do Grupo de Estudos e Pesquisas Interdisciplinares em Ciências e Humanidades (GEPICH) - Centro de Referência de Jaciara (CRJac).
Rua Jurucê, 1241 / Centro, CEP 78820-000 Jaciara-MT; Telefones (65)33412185 / (65)99633 7125

Perambulações

Gabriel Joerke



Sobre a importância da leitura

Uma das acepções do vocábulo leitura assinalados por Ferreira (1986, p. 1019) se volta para "A arte de decifrar e fixar um texto de autor, segundo determinado critério.". No entanto, não é a única concepção existente. Martins (1994), em seu texto O que é leitura nos diz que o ato de ler, geralmente se associa ao texto escrito, portanto, o leitor seria aquele que decodifica o que está grafado. Embora Martins (1994) colabore com a ampliação da noção e níveis básicos de leitura – sensorial, emocional e racional –, ultrapassando a mera decodificação, não se atreve a dar uma acepção definitiva sobre o vocábulo; prefere ratificar a visão freiriana de que "A leitura do mundo precede a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele." (FREIRE, 1995).

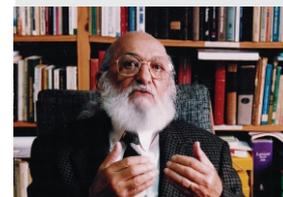
Sem querer esgotar, até porque não é o propósito aqui,

recordamos uma palestra na Universidad Autónoma de Aguascalientes – em México, América Central – proferida pelo filósofo espanhol contemporâneo, Fernando Savater: "La Literatura como alegría y salvación en el arte de educar". O filósofo comentou que, em um mundo de entretenimentos onerosos "... a pessoa que sabe ler, que se fascina pela leitura, tem satisfações extraordinárias a um custo baixo". Se começarmos por uma literatura de entretenimento, prossegue, na qual "... o verbo ler não suporta a voz imperativa", a Literatura serviria, no mínimo – aqui permitam-me o idioma, para não perder a essência do seu significado – "... para multiplicar nuestra alma".

Imbuídos desses indicativos, neste Folhetim, convidamos a apreciar dois projetos de inclusão literária: (1) Projeto Gibiteca, idealizado e executado por Gilson Soares de Araújo (Bibliotecário) e o professor Leone Covari, ambos do Centro de Referência de Jaciara, Campus São Vicente (IFMT); (2) Projeto Geladeiroteca desenvolvido pela Fisioterapeuta, Gláucia

Macedo, atual Primeira Dama do município de Dom Aquino e Elisama Cristina Teixeira do Carmo, acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia, do Centro de Referência de Jaciara (CRAJac). Além disso, temos indicações de livros e filmes, bem como, o piloto de um projeto de vídeos de entrevistas "Prosa Acadêmico", articulado pela equipe deste Folhetim.

Fernando Savater



Paulo Freire

Maria Helena Martins



B. Projeto Geladeiroteca



Entrevista com Gláucia Macedo sobre o Projeto Geladeiroteca, disponível em:

<https://www.facebook.com/prefeituradomaquino/videos/415219525952987/>

Dom Aquino é um município do estado de Mato Grosso, localizado no Vale do São Lourenço, a 172km de Cuiabá, capital. Situa-se a uma latitude 15°48'38" sul e a uma longitude 54°55'04" oeste, estando a uma altitude de 283 metros.

Segundo site da Prefeitura, entre as atividades econômicas encontram-se: "... extrativismo de palmito, água mineral, produção agrícola de cana de açúcar, soja, algodão, milho, arroz, banana, coco da bahia, atividade pecuária leiteira, indústria alimentícia e outras atividades em menor escala". Dados do IBGE de 2007, assinalaram uma população de 8.264 habitantes. Hoje, o município está sob a gestão do Prefeito Valdécio Luíz da Costa.

Embora as atividades econômicas se destaquem, não por menos, ações sociais vem sendo desenvolvidas no município. Em 2017, destacou-se o projeto de Leitura Itinerante da Educação Infantil, onde baús com 400 títulos da Literatura Infantil foram disponibilizados aos alunos da rede municipal de Dom Aquino.

Por sua vez, em novembro de 2018, deu-se início a outro projeto denominado Geladeiroteca. Em 2019, consolidou-se o projeto, a partir de anseios pessoais da atual Primeira Dama do Município, senhora Gláucia Macedo. Nutricionista de formação, a senhora Gláucia Macedo abriu seu baú de reminiscências literárias para nosso Folhetim. Lembrou de seus pais professores, da sua infância e familiaridade com a literatura. "A leitura é uma viagem... e, por isso, acredito que todos devem ter direito à leitura", expressou a senhora Macedo. O incentivo inicial pela literatura veio, principalmente, de seu pai, como já dissemos, professor; hoje, recebe o apoio de seu esposo, o Prefeito Valdécio Luíz Costa, nas atividades que desenvolve como Primeira Dama, entre elas, o projeto Geladeiroteca. O objetivo principal do trabalho, por ela desenvolvido, se volta para a inclusão literária e para o fascínio pela leitura. Para tanto, uma geladeira foi

envelopada; nela, livros foram disponibilizados para acesso livre. Inicialmente, a Geladeiroteca está situada na calçada da Prefeitura; entretanto, outras geladeiras serão adquiridas para propagação da proposição.

Vale aqui registrar como soubemos do projeto da Geladeiroteca, no município de Dom Aquino. Uma acadêmica do Curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia, do Centro de Referência de Jaciara, Campus São Vicente, nas aulas de Metodologia Científica, ao serem abordadas as características diferenciadoras entre um texto científico e um texto literário, comentou sobre o projeto que auxiliou a estruturar, juntamente com a senhora Gláucia. Elisama Cristina Teixeira do Carmo, embora, hoje, cursando Ciências da Natureza, sempre flertou com a literatura, inclusive se aventura pela escrita de contos.

Do interesse do docente de Metodologia Científica e da equipe do projeto, em 14 de março de 2019, estivemos na Prefeitura de Dom Aquino, levantando dados para este Folhetim.

Aproveitamos o momento em que o município de Dom Aquino completa 62 anos para saudar e parabenizar os gestores pelas atividades desenvolvidas e sua



C. Projeto Gibiteca

Entrevista com Gilson Soares de Araújo

O projeto de extensão Gibiteca, implementado no Centro de Referência de Jaciara (CRJac), foi idealizado pelo bibliotecário Gilson Soares de Araújo. O objetivo principal se volta para o fomento da leitura, tanto da comunidade acadêmica, quanto da comunidade externa do Vale do São Lourenço.

Há quatro anos trabalhando na biblioteca do CRAJac, Araújo comentou que "... é comum conversar com pessoas, leitores assíduos, que adquiriram o gosto pela leitura, a partir dos gibis".

No labor a que se propôs, Gilson Araújo, conta com a colaboração do professor Leone Covari, junto aos docentes do Ensino Médio, quanto à parte de carpintaria (construção dos móveis com material de reuso), pintura, entre outras orientações. Conjuntamente, acadêmicos integrantes do PIBID, nas suas intervenções nas escolas, farão uso da Gibiteca itinerante, haja vista, se tratar de um projeto de extensão.

Quanto ao espaço destinado ao projeto, Araújo cita a 5ª. Lei do pai da Biblioteconomia "A biblioteca é um organismo em crescimento"; portanto, "... o espaço físico, sempre vai ser pouco para a gente; no entanto, atende no momento", acrescenta.

O acervo de 150 gibis, a princípio, está disponível somente para uso interno; vislumbra-se o aumento do número, bem como, o empréstimo domiciliar. Na "degustação", como diz Araújo, do projeto, a aceitação foi satisfatória; os alunos se identificaram com o acervo.

O idealizador, bem como, os colaboradores do projeto, anseiam que esse espaço se transforme em possibilidade de leituras rápidas e agradáveis, instigadoras para inúmeros retornos e viagens.



D. Dicas de Filmes



FICHA TÉCNICA

Título Original: Capitain Marvel
Diretor: Anna Boden, Ryan Fleck
Gênero: Ação, Aventura
País de Origem: Estados Unidos da América
Produção: Stan Lee, Kevin Feige, Victoria Alonso, Louis D'Esposito, Mary Livanos, Jonathan Schwartz, Lars P. Winther
Roteiro: Anna Boden, Gene Colan, Liz Flahive, Ryan Fleck, Meg LeFauve, Carly Mensch, Nicole Perlman, Geneva Robertson-Dworet, Roy Thomas
Elenco: Brie Larson, Samuel L. Jackson, Ben Mendelsohn
Trilha sonora: Pinar Toprak
Estreia: 08 de março de 2019 (Brasil)
Duração: 128 min
Estúdio: Marvel Studios
Distribuição: Walt Disney

SINOPSE:

Por Anderson Rodrigo da Cruz

A trama se passa nos anos 90, por este motivo o filme traz várias referências. No filme nossa heroína Carol Danvers, a Capitã Marvel (interpretada por Brie Larson), é um piloto da força aérea dos Estados Unidos que, após um acidente, é recrutada pelo Kree uma raça alienígena, a qual a treina para combater os seus inimigos mortais, concebida como outra raça chamada Skrull capaz de transformação em qualquer forma de vida conhecida, desde que, tenham contato visual. No meio desta guerra, Carol Danvers, começa a ter flechas de lembranças do seu passado. E, assim, começa a jornada para descobrir quem ela realmente é, com ajuda dos Agentes da S.H.I.E.L.D., especialmente a ajuda de Nick Fury (Samuel L. Jackson). Como será que Carol Danvers irá se tornar a Capitã Marvel? Como será que ela vai pôr fim à guerra? Qual lado ela irá proteger, os Kree, os Skrull ou os Humanos, de onde ela veio? E, por fim, o futuro da personagem no universo cinematográfico? Bom, este, você pode conferir em "Vingadores: Ultimato", cuja estreia prevista, no Brasil, para 27 de abril de 2019.

Referência:

CAPITÃ, Marvel. Direção: Anna Boden; Ryan Fleck. Produção: Stan Lee; Kevin Feige; Victoria Alonso; Louis D'Esposito; Mary Livanos; Jonathan Schwartz; Lars P. Winther. Roteiro: Anna Boden; Gene Colan; Liz Flahive; Ryan Fleck; Meg LeFauve; Carly Mensch; Nicole Perlman; Geneva Robertson-Dworet; Roy Thomas. Trilha Sonora: Pinar Toprak. EUA: Marvel Studios, 2019. In Cinema, (128 min) 3D.

E. Projeto Prosa Acadêmica

Trata-se de um projeto-piloto de extensão, de livre iniciativa, idealizado pelo professor Gabriel Joerke e colaboradores. O projeto, apresentado à Coordenação de Extensão do Campus São Vicente, tem como objetivo, a partir do suporte de filmagens em vídeo, relatar experiências acadêmicas e intervenções didático-pedagógicas; apresentar resultados parciais ou finais de pesquisas; noticiar eventos; comentar livros e filmes; externar atividades de grupos de estudo, entre outros.

No primeiro vídeo-piloto, o qual

pode ser acessado através do link <https://youtu.be/PNKa1rgL6jU>, entrevistamos o bibliotecário Gilson Soares de Araújo, o qual explanou sobre o seu projeto Gibiteca. Estão convidados a visualizarem.



F. Sugestão de leitura

Título: A Bibliotecária de Auschwitz: Um romance baseado numa história real

Autor: Antonio G. Iturbe

Ano da primeira publicação: 2012

Gênero: Ficção espanhola

SINOPSE:

Uma garota de 14 anos. Um professor. Oito livros. Esperança. Em plena Segunda Guerra Mundial, no maior e mais cruel campo de concentração do nazismo, cerca de quinhentas crianças convivem todos os dias com a morte e com o sofrimento. No pavilhão 31, de vez em quando uma janela é aberta para férias. Obra de Fred Hirsch, o professor que consegue convencer os alemães a deixá-lo entreter as crianças. Desta forma, garante ele aos nazistas, seus pais – Judeus – trabalhariam bem melhor. Os alemães concordam, mas com uma condição: seria terminantemente proibido o ensino de qualquer conteúdo escolar no local. Mal sabiam eles o que a jovem Dita guardava na barra de sua saia: livros.

Baseado na história real de Dita Dorachova, A bibliotecária de Auschwitz é o registro de uma época triste da história, mas também o relato de pessoas corajosas que não se renderam ao terror e se mantiveram firmes na luta por uma vida melhor. Munido-se de livros.



Por Gilson Soares de Araújo: Bibliotecário - Documentalista; Especialista em Administração Pública; Centro de Referência de Jaciara - Campus São Vicente - IFMT